



CMM

# BOLETIM

INFORMATIVO

[WWW.CMMAPUTO.GOV.MZ](http://WWW.CMMAPUTO.GOV.MZ)

05 DE JULHO DE 2022

DISTRIBUIÇÃO ELECTRÓNICA

## Chapas de 15 lugares Autorizados para rotas até dez quilómetros

### Município

inicia a construção de silos-  
auto na baixa da cidade

### Chamanculo 'C'

revitalização sob égide  
do Projecto Regenera

### Julius Nyerere

segundo troço da avenida  
será brevemente reabilitado



# “Chapas” de 15 lugares Autorizados para rotas até dez quilómetros

Os transportes semi-colectivos de passageiros de 15 lugares, que operam no Município de Maputo, passarão a ser licenciados obedecendo a uma carreira de até 10 km de extensão, no máximo. Esta informação foi prestada pela Directora Municipal Adjunta de Mobilidade, Transportes e Trânsito, Loide Massangaie, e resulta da decisão tomada na 18ª Sessão do Conselho, na qual esteve em discussão a redefinição dos critérios de licenciamento do transporte público e urbano de passageiros semi-colectivos de 15 lugares.

“O Conselho Municipal de Maputo esteve reunido para a redefinição dos critérios de licenciamento do transporte público e urbano de passageiros semi-colectivos de 15 lugares. E, de acordo com a deliberação emitida na 18ª sessão do Conselho, ficou definido que o transporte semi-colectivo de passageiros de 15 lugares só será licenciado para rotas até dez quilómetros”, informou Loide Massangaie.

Reconhecendo que é uma decisão tomada a meio do ano, e que abrange transportes já licenciados, com carreiras ultrapassando os dez quilómetros, a Directora Municipal Adjunta disse que a revogação das licenças em vigor para a actual não é, neste momento, obrigatória, pelo que os operadores deste tipo de veículos podem continuar a exercer a sua actividade até ao fim da vigência do documento.

“Neste momento estamos numa fase de transição e para não criarmos colapso no sistema de transporte, foi definido que as carreiras que já foram licenciadas para percursos acima dos dez quilómetros continuarão a exercer a sua actividade até ao término da vigência legal desta licença”, referiu a fonte, acrescentando que este facto não impede que os operadores do transporte semi-colectivo possam renovar as suas licenças, neste momento.

Explicando sobre o conhecimento desta nova norma, por parte dos operadores dos transportes semi-colectivos de 15 lugares, a Directora esclareceu que não se trata de uma decisão unilateral, mas que ela resulta de um trabalho conjunto entre a edilidade, as associações de transportadores, cooperativas e outras entidades competentes.

Entretanto, ainda segundo Loide Massangaie, esta decisão irá ajudar a combater o encurtamento de rotas e a diferença de rendimento entre os transportes.

Refira-se que são parte integrante das carreiras até dez quilómetros as rotas Praça dos Combatentes-Baixa, Praça dos Combatentes-Museu, Praça dos Combatentes-Xipamanine, Xipamanine-Baixa, Xipamanine-Laulane, Xipamanine-Museu, Costa do Sol-Magoanine e CMC-Magoanine.



# Município inicia construção de silos-auto na baixa da cidade

O Presidente do Conselho Municipal de Maputo, Eneas Comiche, procedeu, na última quinta-feira, 30 de Junho, ao lançamento da primeira pedra para a construção do primeiro silo-auto público da cidade, num conjunto de quatro silos que a edilidade, através da Empresa Municipal de Mobilidade e Estacionamento (EMME), prevê construir até ao fim do presente mandato.

Localizado junto ao Mercado Central, na baixa da cidade, o silo-auto será um edifício de três pisos, com capacidade para albergar 440 viaturas, contemplando, no rés-de-chão, um espaço reservado para os condutores portadores de deficiência e outro para a extensão do Mercado Central, que deverá ter 330 novas bancas e sanitários públicos.

Falando na ocasião, Eneas Comiche disse que o lançamento da primeira pedra para a construção do primeiro silo-auto constitui um marco histórico para a cidade, no que ao melhoramento do estacionamento e da mobilidade diz respeito.

"Este acto é mais um marco histórico na nossa cidade e traduz o sonho numa realidade que tornará Maputo um Município com maior e melhor mobilidade e com um sistema de estacionamento mais organizado", disse o Edil, lembrando que a construção do silo-auto tem, também, enquadramento no conjunto de obras de reabilitação que o Conselho Municipal tem levado a cabo nas principais vias. O responsável máximo pela edilidade referiu que, com a edificação do silo-auto, fica demonstrado o



que o projecto de construção do primeiro silo-auto está avaliado em cerca de 420 milhões de Meticais, e que já estão disponíveis para o efeito. Explicou também que, para o uso do silo-auto, serão praticadas taxas em vigor nas tabelas municipais, que rondam os 80 Meticais diários.

“O projecto está avaliado em 420 milhões de Meticais, o que dá números redondos de 6.5 milhões de dólares americanos. O valor já existe e o empreiteiro já foi identificado”, explicou o PCA da EMME.

Refira-se que serão construídos mais três silos-auto, sendo que dois estarão na zona do Aterro da Maxaquene e um na área adjacente ao Gabinete

compromisso do Município em materializar o cumprimento das metas estabelecidas.

«Mais do que palavras, este acto demonstra o compromisso inequívoco do Conselho Municipal em materializar uma das promessas feitas aquando da campanha eleitoral, nomeadamente elevar a qualidade de vida dos munícipes: a melhoria da mobilidade e circulação rodoviária concorre para esse fim”, referiu.

Por seu turno, o Presidente do Conselho de Administração da EMME, João Ruas, explicou





# Revitalização de Chamanculo “C” sob égide do Projecto Regenera

Decorrem no Bairro Municipal de Chamanculo “C”, na Cidade de Maputo, as obras de requalificação e reorganização integrada do bairro por meio da iniciativa Regenera, um projecto financiado pela Agência Italiana de Cooperação para o Desenvolvimento. O projecto incide na reestruturação urbana subjacente à resolução dos problemas mais significativos, através da melhoria económica, física, social e ambiental.

O projecto visa melhorar as condições de vida da população do Bairro Chamanculo C, através dos processos integrados de remodelação, prevendo-se incrementar os níveis de segurança, inclusão, resiliência e sustentabilidade do bairro.

Numa primeira fase, a intervenção consiste na melhoria da conectividade e acessibilidade do bairro, com objectivo de melhorar todas as conexões das ruas, a transitabilidade do bairro e permitir a fácil e livre circulação de pessoas e bens.

Destaca-se neste alinhamento a melhoria da segurança do bairro, uma vez que os becos eram locais estratégicos dos malfeitores para a prática criminal. Assim, com o alargamento dos espaços, maior é a visibilidade, e prevê-se a colocação de postos de iluminação. Até ao momento foram feitas as vedações nas casas ao redor das vias que beneficiaram da intervenção, o que permite que as pessoas sejam vigilantes transmitindo, deste modo, maior segurança.

Paralelamente a estas acções, está em curso a melhoria das condições de saneamento, uma vez que na requalificação que se tem estado a desenvolver incorpora esta componente, que vai imprimir maior dinâmica na gestão ambiental.

De acordo com o Coordenador do Projecto Regenera, Gabriele Tardivo, para a atribuição do Direito de Uso e Aproveitamento da Terra, DUAT, as famílias devem ter acesso a uma rua de pelo menos três metros e meio, ou seja, trata-se de um requisito para se solicitar o DUAT ao Município.

"A nível de resultados alcançados, o projecto Regenera já apoiou um total de 120 famílias, que irão e estão a ser beneficiadas por esta intervenção. Requalificámos 30 casas e abrimos cerca de 500 metros lineares de becos," realçou Tardivo.

Para além deste aspecto, o que o projecto Regenera está a fazer nos becos, é colocar murais, fazendo, deste modo, a requalificação do espaço público.

Brevemente, o projecto vai iniciar um programa de gestão de resíduos sólidos, sendo uma iniciativa feita em coordenação e estruturação com o Município, na qual se prevê a separação selectiva dos mesmos para posterior reciclagem.

Para os jovens, o projecto oferece suporte moral, psicológico, formação profissional e inserção no mercado de trabalho, para ajudá-los a ultrapassar todas as adversidades, afastando-os do problema do consumo de álcool e drogas.

O projecto Regenera abarca, igualmente, o programa de Desenvolvimento Económico, apoiando, por meio de financiamento, jovens que tenham negócios e queiram expandir, bem como os que pretendem iniciar um projecto.

"A grande particularidade do projecto Regenera é exactamente essa. Não trabalhamos apenas uma componente. Abarcamos diversos assuntos, com vista a intervir no bairro, ajudando a desenvolver

todos os aspectos necessários. Queremos que a população cresça, seja culturalmente, na educação, a nível social, além da parte infra-estrutural, porque, se não fosse pela combinação destes factores, a intervenção não teria impacto nem seria frutífera. Com a abordagem integrada, podemos ter um resultado proporcional aos nossos objectivos," concluiu.





# Segundo troço da Julius Nyerere será brevemente reabilitado

As obras de reabilitação do segundo troço da Avenida Julius Nyerere, que parte da Praça dos Combatentes (vulgo Xikheleni) até à Praça da Juventude, em Magoanine, deverão arrancar ainda este ano, segundo informação avançada pelo Director Municipal de Infra-estruturas Urbanas, Inocêncio Bernardo.

Segundo o Director, os referidos trabalhos ainda não iniciaram devido aos estudos que ainda decorrem naquela via.

“Em princípio as obras arrancam este ano. Porém, o seu início será condicionado pelo desfecho dos estudos em curso, no sentido de apurar, tecnicamente, não só as intervenções a serem feitas, como para identificar o material adequado a usar na intervenção. “Até ao momento temos várias propostas técnicas, uma das quais assenta na necessidade de inclusão de um novo sistema de drenagem, alargamento da estrada para quatro faixas, sendo duas para cada direcção, para além da colocação de asfalto”, referiu Inocêncio Bernardo.

Os estudos em curso equacionam a possibilidade de inclusão do projecto BRT, que consiste na criação de uma faixa de rodagem específica para os autocarros do projecto, com respectivas paragem e terminais. Caso seja aprovado, o

projecto final de reabilitação deverá estar em sintonia com as necessidades por ele demandadas.

“É preciso ter em conta que poderá ser ali implantado o projecto BRT que, se avançar, irá obrigar a que o nosso trabalho seja compatível com este projecto”, frisou Inocêncio Bernardo.

Refira-se que o segundo troço da Avenida Julius Nyerere termina na Praça da Juventude, um espaço cujo projecto de reabilitação já arrancou, estando a decorrer num bom ritmo.





# Maputo e Tete consolidam cooperação bilateral

OS Municípios de Maputo e Tete assinaram um memorando de entendimento, que tem por objectivo enaltecere os princípios da cooperação bilateral, impulsionar a gestão municipal, com vista a melhorar a dinâmica de trabalho na prestação de serviços aos munícipes das duas cidades, estabelecer e coordenar estratégias em prol do desenvolvimento económico dos dois territórios municipais e elevar o ritmo de crescimento das cidades, potencializando os investimentos.

O memorando foi rubricado pelo Presidente do Conselho Municipal de Maputo, Eneas Comiche, e pelo seu homólogo de Tete, César de Carvalho.

Na ocasião, Comiche afirmou que a assinatura do instrumento acontece num momento em que os desafios decorrentes do crescimento da população, das alterações climáticas e da rápida urbanização exigem de todos acções concertadas.

“As áreas que definimos são de capital importância e é nossa convicção que a formalização desta relação irá elevar o prestígio de ambos os municípios em direcção ao desenvolvimento sustentável”, afirmou o Edil de Maputo, para depois frisar que reconhece que o país enfrenta vários desafios, mas que, apesar

disso, está ciente de que “esta oportunidade permitirá uma maior coesão e união para tomarmos decisões em matéria de desenvolvimento autárquico, garantindo a integração paulatina no concerto das nações motivadas pela globalização.”

Por seu turno, o Presidente do Conselho Municipal da Cidade de Tete, César de Carvalho, disse que o memorando vai criar uma nova dinâmica nos trabalhos das duas autarquias, com enfoque na melhoria das condições de vida dos munícipes e no desenvolvimento e crescimento das duas cidades. “Manifestamos, por via deste instrumento, a nossa intenção de garantir a provisão de mais e melhores serviços, como manifestação da responsabilidade que assumimos, com vista a materializar os desígnios do nosso manifesto eleitoral”, frisou Carvalho.

Refira-se que o acordo insere-se na implementação do Plano de Desenvolvimento Municipal 2019-2023, no seu Pilar de Cooperação Intermunicipal e Internacional, no qual a edilidade busca sinergias, visando trocar experiências, exemplos de sucesso e boas práticas de gestão municipal.

# Mercado Janet

## com condições melhoradas

O MERCADO Janet, localizado no Bairro da Malhangalene, no Distrito Municipal KaMpfumu, tem nova imagem e condições melhoradas graças ao trabalho do Conselho Municipal de Maputo, realizado em parceria com o Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (UN-Habitat), Fundo das Nações Unidas para Infância (UNICEF) e demais parceiros.

Enquadrado num projecto de prevenção e combate à COVID-19, o trabalho feito naquele mercado municipal contempla a sinalização do pavimento para melhor circulação dos utentes e demarcação das bancas; a introdução de placas de indicação dos sectores de venda de produtos e serviços; a colocação de mapas de navegação que facilitam a localização no interior; o incremento de baldes de lavagem das mãos; a inclusão de um quadro, onde é descrita a gestão dos recursos do mercado e um mural pintado no exterior, com a descrição das mais importantes medidas de prevenção da COVID-19.

Falando após a verificação do trabalho feito naquela infra-estrutura, o Vereador do Pelouro de Desenvolvimento Económico Local, Danúbio Lado, deu nota positiva e disse que a edilidade está satisfeita com a parceria, pois o objectivo principal, de melhoria do mercado foi alcançado.

“Foi um trabalho extremamente positivo. Como

Conselho Municipal, estamos satisfeitos com a parceria com a UN-Habitat. Foi um trabalho de extrema importância para a passagem da mensagem de prevenção à propagação da COVID-19. Este é o primeiro mercado que beneficiou de sinalização visual para o distanciamento interpessoal. Temos setas de sinalização da movimentação, mas também junto às bancas podemos ver a pintura para garantir o mínimo de distanciamento social”, disse Danúbio Lado.

Por seu turno, a Coordenadora do Projecto COVID-19 na UN-Habitat, Elena Sentiere, referiu que o trabalho feito no Mercado Janet é parte do projecto que abrange outros municípios do País, como são os casos de Pemba, Beira, Dondo, Matola e Boane.

A comissão do mercado aproveitou o momento para deixar um alerta no sentido de preservação da infra-estrutura entregue. “O gesto que fizeram pelo Mercado Janet é raro. Não são tantos mercados, mas a sorte caiu sobre o Mercado Janet. Isto é para o bem do bairro, do próprio mercado e dos vendedores. E nós podemos conservar. Não devemos deixar só para a comissão. Sejam unidos, pois a guerra agora já será outra. Vem aí a fase do mercado mais limpo”, alertou Rúben António, representante da Comissão do Mercado Janet.



# Alunos visitam Museu da Moeda

MAIS de setenta alunos realizaram durante três dias visitas teleguiadas ao Museu Nacional da Moeda, como forma de aprofundar seus estudos, conciliando a teoria e a prática na preservação da história do País.

A iniciativa enquadra-se no Plano de Desenvolvimento Municipal 2019-2023, que preconiza o fortalecimento das ações regulares de educação patriótica, promovendo o estudo e a divulgação da cultura e história nacional.

Escalaram aquele local histórico e turístico os alunos das Escolas Primárias de Laulane, Moganine e Guebo, cujas visitas foram teleguiadas

pelo Curador do Museu, que enriqueceu o conhecimento dos petizes através da observação e explicação de cada objecto existente no Museu.

No final da visita, os alunos tiveram o privilégio de participar numa conversa em forma de debate, realizar trabalhos individuais sobre a visita, e obter aconselhamento sobre a importância e necessidade preservação da moeda Nacional.

Os meninos mostraram-se bastante motivados pela iniciativa e apelaram à sua continuidade, deixando o compromisso de reproduzir o conhecimento adquirido junto dos colegas na escola, na família e na comunidade.





# CMM reabilita sanitários da Escola Primária Unidade 19

O Conselho Municipal de Maputo, no âmbito da implementação do seu Plano de Desenvolvimento Municipal 2019 – 2023, procedeu à reabilitação dos sanitários da Escola Primária Unidade 19, localizada no Bairro do Xipamanine, Distrito Municipal de Nhlamankulu.

A obra consistiu na substituição de toda a tubagem, e de toda a louça sanitária, incluindo o revestimento interior, a pintura interior e exterior dos dois blocos sanitários da escola. Foi igualmente renovada a parte da carpintaria, serralharia, estrutura de cobertura e iluminação.

A intervenção contou também com o reforço da estrutura de suporte do reservatório aéreo de água, incluindo a substituição de tanques de lusalite por um tanque

de armazenamento de água (Plastex), com uma capacidade para 5000 litros, assim como a aquisição e montagem de uma nova bomba. Para além do corpo docente, do corpo técnico administrativo e dos gestores da escola, estas infra-estruturas sanitárias vão beneficiar um total de 1576 alunos da 1ª a 7ª classes.





# Bairro de Hulene “B” Cumprimento de metas municipais está a bom nível

O Vereador do Distrito Municipal KaMavota, Lomelino Mário Matavele, disse ontem que o Bairro de Hulene “B” tem tido um desempenho significativo no cumprimento das metas municipais plasmadas no Plano de Desenvolvimento Municipal 2019-2023.

Lomelino Mário Matavele falava no rescaldo da visita de trabalho efectuada àquele Bairro Municipal, onde realizou uma visita de trabalho de um dia, reuniu em Conselho Consultivo do Bairro alargado aos Chefes dos quarteirões e manteve um encontro com líderes religiosos, onde reconheceu o papel destes em matérias de sensibilização e mobilização da comunidade na



prevenção e controlo da COVID-19 e outros males que afectam o bem-estar nos municípes.

Na sequência, o dirigente municipal escalou alguns locais e instituições que contribuem para o desenvolvimento do Bairro, a exemplo de um empreendimento económico do tipo serigrafia e da Casa de Alegria de Missionárias de Caridade, que alberga pessoas abandonadas, com deficiência e em outras situações.

Lomelino Matavele encerrou a visita ao Bairro desafiando as autoridades locais a melhorar os serviços de provisão da água, iluminação pública e as vias de acesso.





# Desemprego preocupa KaNyaka

O **DEMPREGO**, a falta de transporte e o acesso limitado água potável estão no topo das preocupações apresentadas pelos munícipes do Bairro de Ingwane, no Distrito Municipal KaNyaka, ao vereador que dirige daquele ponto da cidade de Maputo, Alexandre Muianga.

As inquietações foram apresentadas no quadro da visita de trabalho de o Vereador Alexandre Muianga realizou, semana finda, a alguns bairros da ilha, com o propósito de completar o ciclo de prestação de contas.

Apesar das preocupações, os munícipes mostraram-se satisfeitos com os progressos alcançados e consideram positivas as acções levadas a cabo pelo Conselho Municipal de Maputo no distrito. Reagindo às preocupações apresentadas, as autoridades de KaNyaka garantiram que continuarão a trabalhar para dar resposta inquietações dos munícipes.





## BOLETIM INFORMATIVO



### **Ficha Técnica:**

Propriedade : **Conselho Municipal de Maputo**  
Coordenação e edição : **Mussa Mahomed**  
Redacção : **Joel Chambale, Elias Matusse  
Cármem Rodrigo e Edson Manjate**  
Apoio Administrativo : **Artimiza Machaieie e Julia Isaac**  
Fotografia : **Gabinete de Comunicação**  
Concepção gráfica : **Iazalde Mussagy Abdul Omar**  
Maquetização gráfica : **Iazalde Mussagy Abdul Omar**  
Periodicidade : **Semanal**

